



Rayssa foi a campeã feminina do SLS Rio Takeover no Maracanãzinho

Rayssa Leal e Cordano Russell são os campeões do SLS Rio Takeover

Rayssa Leal e Cordano Russell foram os grandes campeões do SLS Rio Takeover apresentado pelo Banco do Brasil, realizado neste domingo (9), no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A brasileira conquistou o título da categoria feminina, enquanto o canadense levou a melhor na disputa masculina. Com mais de 7 mil pessoas presentes, a final feminina abriu as disputas do dia com cinco skatistas na pista e uma batalha apertada pelas primeiras posições até as últimas tentativas. Diante da torcida brasileira, Rayssa Leal somou 20,9 pontos, com as notas 7,1, 7,0 e 6,8 entre seus três melhores resultados, e garantiu o título por apenas dois décimos de diferença para a japonesa Momiji Nishiya, que terminou com 20,7 pontos.

Rayssa dedicou a vitória aos familiares

“Estou muito feliz. Ontem não senti que estava tão bem quanto hoje, mas hoje eu andei tudo o que eu tinha que andar. Dedico à minha família e, pelo Dia dos Pais, dedico esse título ao meu pai. É muito bom estar aqui. Não sinto pressão quando estou aqui no Brasil. Nós temos o melhor público e a melhor energia, me sinto em casa”, comentou Rayssa Leal. No restante do pódio, Momiji Nishiya ficou com a segunda colocação, com 20,7 pontos, enquanto a espanhola Daniela Terol terminou em terceiro, com 17,7.



Skatista canadense quer inspirar as crianças a seguirem no esporte

Giovanni Vianna ficou em segundo lugar

A final masculina foi marcada por constantes mudanças na liderança, manobras de alto nível e uma disputa acirrada até as últimas tentativas. O canadense Cordano Russell garantiu o título ao acumular três notas “9 Club” e encerrar a competição com 27,5 pontos. Foi sua segunda vitória em um SLS Takeover, após conquistar a etapa de Cleveland, em 2025. O paulista Giovanni Vianna, campeão do SLS Super Crown em 2023 e vice-campeão do SLS Takeover Brasília no ano passado, terminou na segunda colocação, com 26,9 pontos.

Russell quer servir de inspiração

Russell quer inspirar outras crianças. “Quero que outras crianças vejam o que aconteceu hoje e pensem: ‘Uau, ele conseguiu. Eu também posso fazer isso’. Quero ser uma inspiração para elas, mesmo tendo um porte físico diferente do que estamos acostumados a ver no skate. Estou muito feliz de ter ganhado aqui no Brasil. Minha mãe queria muito que eu viesse e eu agradeço a ela por ter me convencido a estar aqui hoje”, afirmou.

Clássico acontece hoje

A partida entre Botafogo e Fluminense, válida pela 15ª rodada do Brasileirão Feminino A1, foi adiada em razão das condições climáticas no Rio de Janeiro, que previam uma ventania. O confronto, que seria na sexta-feira (7), às 21h30, no Estádio Nilton Santos, acontecerá nesta segunda-feira (10), às 18h, também no Nilton Santos.

Decisão conjunta

A decisão foi tomada pela CBF, em comum acordo com os clubes, após o município do Rio de Janeiro entrar em Estágio 3 na tarde desta sexta, em decorrência da previsão de intensificação dos ventos. O Estágio 3 é o terceiro nível em uma escala de cinco e indica que uma ou mais ocorrências estão impactando a cidade.

Clássico Vovô

Pelo Campeonato Brasileiro masculino, o Clássico Vovô foi realizado no sábado (8) e terminou em empate por 1 a 1. Com mando do Botafogo, o jogo teve pouco mais de 21 mil torcedores, com baixa presença de apoiadores do Fluminense. Os gols do jogo foram marcados por Alex Telles (Botafogo) e Ignácio (Fluminense).

Brenner preocupa

O empate por 0 a 0 entre Bahia e Vasco terminou com uma possível dor de cabeça para o Cruzmaltino. Substituído no intervalo da partida com dores no pé direito, após dividida com um zagueiro tricolor, o atacante Brenner está com suspeita de fratura no dedão. O camisa 20 será submetido a exames de imagem para investigar as dores.

Cuesta substituído

Um dos pilares do sistema defensivo do Vasco da Gama, o zagueiro colombiano Carlos Cuesta também deixou o campo com dores. Ele também será submetido a exames de imagem para investigar uma suposta lesão. Com elenco limitado, o Vasco tem no uruguaio Saldívia opção imediata a Cuesta. No entanto, ele vem de partidas tenebrosas.

Fim da novela

O Flamengo, que sonhava com a dupla de ataque ex-Botafogo, vai ficar sem Thiago Almada e Luiz Henrique. O atacante argentino foi anunciado oficialmente pelo River Plate em negociação que girou em torno de R\$ 128 milhões. Já Luiz Henrique teve negociações encerradas pelo Fla, após o diretor José Boto oferecer valores acima do autorizado pela diretoria.

Rocinha UP transforma kimonos de jiu-jítsu em moda

Projeto será lançado em 15 de agosto, com campanha de arrecadação de kimonos

Um kimono que já cumpriu seu papel nos tatames pode ganhar uma nova história. É com essa proposta que nasce o Rocinha UP, projeto que transforma kimonos de jiu-jítsu, tatames e resíduos têxteis em produtos de moda sustentável, unindo economia circular, geração de renda e educação ambiental. O lançamento acontece no dia 15 de agosto, sábado, a partir das 11h, na Igreja Metodista da Rocinha, e marca o início de uma campanha de arrecadação de kimonos em academias do Rio de Janeiro.

Selecionado por meio de um edital da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o projeto foi criado por Paula Maia em parceria com o professor de artes marciais Paulo Cunha, fundador da Academia Lapidar e idealizador do Projeto Lapidar, iniciativa social que atende crianças da Rocinha a partir dos seis anos. A proposta é instalar toda a cadeia de produção na própria comunidade, onde costureiras, modelistas, pilotistas, designers e outros profissionais transformam materiais destinados ao descarte em produtos de maior valor agregado por meio da técnica do upcycling.

O nome do projeto traduz sua essência. A sigla UP faz referência ao lema “Porque é Urgente Preservar”, reforçando a necessidade de agir diante da crise ambiental e também ao conceito de upcycling, técnica que reaproveita materiais descartados para criar produtos de maior valor agregado, prolongando sua vida útil e reduzindo impactos ambientais.

Idealizadora do projeto, Paula Maia explica que a iniciativa nasceu da vontade de conectar sustentabilidade, impacto social e valorização dos talentos da Rocinha.

“O Rocinha UP mostra que aquilo que seria descartado pode voltar à sociedade com um novo significado. Mais



A coleção será ampliada nos próximos meses, com novos modelos

do que produzir acessórios, o projeto gera oportunidades de trabalho, fortalece a economia criativa e prova que a Rocinha também é capaz de desenvolver soluções inovadoras para os desafios ambientais”, disse.

A campanha de arrecadação de kimonos começa oficialmente no dia 15 de agosto. Os primeiros pontos de coleta serão a Escola de Jiu-Jitsu Lapidar e a sede do Rocinha UP, ambas na Rocinha. A expectativa é ampliar a rede de arrecadação para outras academias da cidade.

Durante o evento serão apresentadas as cinco primeiras peças desenvolvidas pelo projeto — mochila, pochete, ecobag, nécessaire e case para notebook —, todas produzidas a partir de kimonos e outros resíduos têxteis. A coleção será ampliada ao longo dos próximos meses com novos modelos, formando uma linha de dez produtos que serão comercializados por meio da plataforma digital do Rocinha UP.

A programação inclui a palestra “O Lixo que Vale Ouro”, ministrada pela engenheira florestal Aurora Segall; a oficina Transformação Têxtil, com Rita de Cássia; a exposição dos produtos; uma feira colaborativa de artesãs locais, organizada pela Escoart em parceria com o Ateliê Metodista da Rocinha; e o lançamento da campanha de financiamento coletivo, criada para ampliar as ações da iniciativa.